

Aos 02 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se os representantes do Comitê de Investimentos: Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, Maria Luíza Ferreira de Lacerda, Fábio Henrique Gomes e a Superintendente Valdirene Araújo Lacerda Santos, para elaboração da política de investimentos para o ano de 2021. Dando início à reunião, a superintendente Valdirene apresentou uma planilha com a posição atual dos investimentos do RPPS, onde foi possível mensurar a porcentagem aplicada e rentabilizada em cada seguimento nos últimos meses. Logo em seguida foi discutido por todos os presentes as últimas notícias referentes ao cenário econômico nos últimos meses, onde puderam constatar que no que se refere à inflação, acredita-se que ela deve se manter ao redor das metas determinadas pelo Banco Central do Brasil (BCB) no horizonte relevante. No entanto, ao menos até o final do primeiro semestre de 2021, pressões advindas da desvalorização cambial, escassez de produtos, retorno da atividade e inércia inflacionária estarão presentes. Sobre política monetária, dado o nosso cenário-base relacionado a um leve descumprimento do conceito “teto de gastos”, como regra firme a ser seguida e a surpresa inflacionária recente, tudo indica que o BCB deve antecipar altas de juros, realizando ajuste gradual que levará a taxa Selic ao patamar de 3% no final de 2021. Levando em consideração também que nos últimos dias houve ganhos no mercado acionário no Brasil e no exterior, influenciados pelo avanço das vacinas. Também no Brasil, o fluxo estrangeiro exerceu uma pressão compradora relevante, ajudando o Ibovespa a superar os 110 mil pontos e fechando a semana passada com ganhos de 4,27%. No mês, o Ibovespa já acumula alta de 17,69% - bastante marcado pela diminuição da incerteza no mercado global e no forte fluxo de estrangeiros. Nos Estados Unidos, o S&P500 também terminou a semana no verde, acumulando ganhos de 2,27%. Portanto, após a conclusão de todas as análises, decidiram todos pela seguinte política de investimento: nós seguimentos de renda fixa, a alocação ficaria diversificada da seguinte maneira: alocação de 60% dos ativos do RPPS em fundos 100% Títulos Públicos, com base no artigo 7º, I, “b” com limite inferior de 50% e superior de 100%; no artigo 7º, IV, “a” com limite inferior de 10% e superior de 40%. Para os seguimentos de renda variável ficaram decidido os seguintes percentuais: no artigo 8º, I, “a” com limite inferior de 4,20% e superior de 30%; no artigo 8º, II, “a” com limite inferior de 5% e superior de 20%; e com base no artigo 8º, III, com limite inferior de 1,43% e superior de 10%. E ainda, faz se constar que as premissas aturais referente a taxa de juros levando em consideração os fluxos atuariais do plano de benefícios do município de Sarzedo para o cálculo da duração do passivo, em função dos resultados da avaliação atuarial de 2020, obteve-se o valor de 20,2 o que reflete em uma taxa de juros referencial de 5,43% para o exercício de 2021. Finalizando, em unanimidade todos concordaram que a qualquer momento, diante de qualquer ocorrência extraordinária no cenário econômico, ocorrerá a reavaliação desta política de investimento, para elaboração de novas estratégias de aplicações. No mais, eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.

Valdirene Araújo Lacerda Santos

Maria Luíza Ferreira de Lacerda

Fábio Henrique Gomes

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva